# Especialistas mundiais vão reunir-se na Universidade do Algarve para debater alterações climáticas

3 de Dezembro, 2019

A Universidade do Algarve (UAlg) vai acolher cerca de 300 especialistas mundiais em alterações climáticas, no âmbito de uma reunião de trabalho organizada pelo Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), que irá decorrer em Faro, Portugal, de 27 janeiro a 1 de fevereiro de 2020.

O IPCC tem três grupos de trabalho: Grupo de Trabalho I, que trata da base da ciência física das mudanças climáticas; Grupo de Trabalho II, que lida com impactos, adaptação e vulnerabilidade; e Grupo de Trabalho III, que trata da mitigação das mudanças climáticas. Os Relatórios de Avaliação do IPCC consistem em contribuições de cada um dos três grupos de trabalho e um Relatório de Síntese.

Desta reunião, em Faro, na Universidade do Algarve, sairão as contribuições do Grupo de Trabalho II, que analisará os impactos, adaptação e vulnerabilidade às mudanças climáticas, para a redação do Sexto Relatório de Avaliação. Este relatório irá fornecer aos governos uma avaliação dos mais recentes conhecimentos científicos sobre os impactos das mudanças climáticas nos ecossistemas e sistemas humanos, assim como as suas vulnerabilidades. Também analisará as capacidades e limites desses sistemas para se adaptarem às mudanças climáticas e as opções para reduzir riscos associados ao clima e criar um futuro sustentável.

O IPCC foi criado pela Organização Meteorológica Mundial e pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente. Tem como objetivo principal sintetizar e divulgar o conhecimento mais avançado sobre as mudanças climáticas que afetam o mundo, apontando as suas causas, efeitos e riscos para a humanidade e para o meio ambiente, sugerindo maneiras de combater os problemas.

Refira-se que, desde sua fundação, o IPCC já produziu cinco grandes relatórios e outros documentos extremamente relevantes para a sociedade e os decisores políticos. O primeiro relatório surgiu em 1990 e o último em 2014.

O Quinto Relatório de Avaliação, divulgado em 2014, já havia fornecido importantes evidências sobre as variações climáticas. Com base na revisão de milhares de pesquisas científicas, o documento apresenta uma análise das mudanças no clima, concluindo que as mudanças climáticas são reais e que as atividades humanas são a sua principal causa.

É do conhecimento geral que o IPCC representa a maior autoridade mundial no que diz respeito ao aquecimento global e tem sido a principal base para o estabelecimento de políticas climáticas mundiais e nacionais. A qualidade e seriedade do seu trabalho, que envolve os mais reputados cientistas da atualidade, valeu-lhe o Prémio Nobel da Paz em 2007.

Esta reunião é organizada pela Universidade do Algarve e pelo Centro de Ciências do Mar (CCMAR), a convite do Ministério do Mar.